

RELAÇÃO CURIOSA.

DA FUGIDA QUE FEZ HUMA
velha para o deserto, com temor
de ser serrada na presente quaresma,
pelo grande, e justo medo dos rapazes,
e mais plebe, e o encontro que teve com
hum pastor, as fallas que tiverão, e
como este aconduzio a huma covad eser-
ta a donde ficou segura.

Offerecida a quem comprar este galante papel.

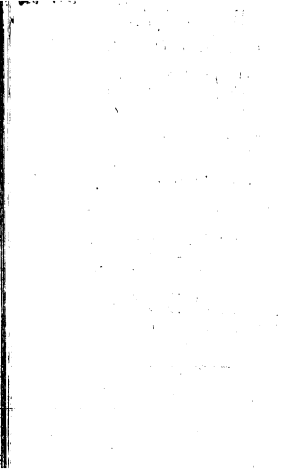
Composto pelo A da R.

LISBOA,

Na Officina de FRANCISCO BORGES DE SOUSA

ANNO M. DCC. LXXXV.

Com licença da Real Mesa Censoria.



Fustigava pela castumada carreira os
 seus lendeiros , hum tratante de
 bom gosto chamado o Sol , sentado
 na sua carroça , e vinha (como dizem)
 com os olhos com que dormio , e ainda
 não penteadas as gadelhas ; porque sua
 comadre Thetis , mais se acea empre-
 parar-lhe a cama , do que se a pura em con-
 certar-lhe o vulto ; e já pela rua tóra sa-
 hia o patranheiro reguerente , fazendo tu-
 do o esforço para enovelar com mais
 facilidade as meadas dos seus entredos ; e
 na rua dos mercadores se ouvia o tumba,
 carumba dos latoeiros , officina de tão
 horrivel som , que mais do que officio ,
 he para hum vivo , bem apropiado infer-
 no ; já cavava o mazorro ortellaõ ; e já
 o pobre remendaõ caminhava em paz com
 a sua sicolã doflarecos a látere , procura-
 rava a sua antelala de guardar seges , pa-
 ra alli sentado na sua trepefinha dar me-
 llhor aviamento aos seus remendos , a tem-

po (não he feyo salto) que nas charne-
 cas da serra da Estrella , se devizava hum
 pastorzinho embrulhado no seu chioce ,
 com que pretendia resistir as investidas de
 hum seu inimigo , chamado *Frio* cuida-
 va o pobre de humas ovelhinhas , que
 guardava , e era todo o seu cuidado , não
 ter nenhum cuidado. Assim estava senta-
 do servindo-lhe de encosto o seu var-
 páo , quando levantando os olhos , para
 ver o seu gadozinho , eis que vê vir , não
 em muita distancia , hum vulto embu-
 lhado em huma manta , que com lentos
 passos se encaminhava para onde o bom
 pastorzinho estava , que de medo não sa-
 bia o que fizesse : dizia elle , com lingu-
 agem depais , e frace montezinha : *Eu
 se daqui me arredo , se andem estrama-
 lhar as ovelhinhas , se me a guardo pela
 avaptasnia que lá bem , e chega a topar
 comigo , antonces a Deos cascalhos ,
 mas que dirão meis companhões se-me*
afaf

peitos a quem avissê, chegada que fol ave-
lha, sentou-se em cima de huma pedra;
das que naquella brenha fazião huma as-
pera terrania, mas confuzo o pastor, não
sabia a que se resolve-le, até que facen-
do soccegar hum rafeiro que as suas ovel-
hinhas lhe guardava, e sapendo das tri-
pas coração, fallou á velha por estas pa-
lavras: *Diga-me, senhora velha, quem
he boffa reberencia? donde he boffa re-
berencia? e para donde vai boffa rebe-
rençia? porque eu suppanho que boffa
moço é a trax-o caminho errado: diga-me
para onde faz sua jornada, que eu en-
tonces lhe cõfinarei por onde a de co-
mitê, de me a resposta que eu estou tra-
mando de modo de boffa reberencia. Pa-
lavras não erã ditas quando avelha com
hum soccegado, e respeitozo modo, en-
tão a responder por esta maneira. Eu meu
filho para vos responder, he percizo fe-
zer divizaõ das pallavras, satisfazendo-a*

vossas perguntas, porque cada huma tem
 sua resposta: perguntais-me quem sou,
 e escuzava, responder-vos, se vos lem-
 braeis do tempo em que estais, mas eu
 yo-lo digo: sou sou aquarefina factura de
 Christo; e tenho de idade mil sette cen-
 tos, e outenta e cinco annos, he sempre
 o meu natural, perpetua obstinencia; a
 minha qualidade jejum, a minha vida com
 temperiva; pois confessando na meditacão
 do mesmo estado, finalizo com lembranças
 da nossa Redempção. Venho de Lisboa
 fugitiva, de donde me auzentei, porque
 como lá anda nos espazes molles de fer-
 vir, apprendizes, e outra gente tolli,
 introduzido o abuzo de meserrarem pelo
 meyo, todos os annos, quando chego a
 metade das minhas sette semanas; neste
 anno, passaram a tanto excessa que chega-
 rão a ter intentos de dar-me martirio de
 terra, que creyo seria o da sua ociozidade
 amados os dentes com a vicioza lima de

seus intentos propozitos. E m'fim não loctegarão, fero que em hum cada, fálto para mim engido, me quizessem dous algozes chamados hum *desprezo*, e outro *ludibrio* fazer em duas metades convocando para ver este espetacullo, quanto povo miuda ha naquella Cidade vindo de mistara hum a quem a proprias occupação lhe confirma o titullo, e outros a quem o genia: conlino semilhante dignidade: não faltou nesto brinco a rapaziada, que dividida em ternoos saltavaõ na fualda com regotijo, não l' esqueceo, a descarada comitiva, dos tambores, que tanto que tiveroõ a fualda, protestãõ tocar-me a caixa, e chamando-l' a cachorra, e vil companhia dos herinbãc que tanto que o foubereõ, saltavaõ de costelites: foi recado a padeira, e foi tanta galhofa naquelles appareadizes, que intertudo metter tudo em hum chicacello, e zeraõ logo bailar as trepelinhas, com brios, formas, e pios de ritos; chegaõ que

que foi a noite para a ferragem da meya
 quarta-feira, começaram-lhe a ouvir pelas ruas
 os chocalhos, a pper, e os assobios, e
 a cortar os apupos, a laburem das lojes os
 papazes com tirapes, a cabir das ginellas
 haziadas de agua, a tomarem-se arxotes
 aos louraças, a parturem-se escadas, a que-
 brarem-se bancos, e escangalharem-se re-
 zidadas, as moças de servir apulvilhadas
 com toques de fitas nas cabeças, com suas
 cadeiras; e os agoudeiros com suas vestes
 novas ebaril; e finalmente a ver as chuf-
 mas, que a pressadamente com corriaõ por
 dia e dia ruz a praça do Rocio, onde (sem
 embargo da refrejida da festa, que foi mi-
 ni-za bulha, e tudo nada) estavam os galegos
 com suas escadas; o sapateiro de tripeça, o
 alfayate no seu banco, de tudo a via como
 natatica; e nunca percebi tão ignorante
 e plebeo mundo de Lisboa, não fallava
 e calouros espantado, obolomo feito tollo,
 e com a boca aberta o pateta. Estillo uni-

verbal de todas as funções, maiormente
 destas do meu tempo esperando esto vão todos
 o fim daquelle concurso, a tempo que já
 caminhavaõ a buscar-me os infimos dois
 verdugos, e talvez, padeferia; e não me
 avizale acõmpañad, minha virtuozza que
 guiando-me por humas ruas mais desconhe-
 cidas, me pôs fóra das portas da Cidade.
 Dei graças de me livrar do perigo, de que
 posso dizer, escapei por milagre, e cami-
 nhando por seipovoados, chego agora a
 este citio, que não me parece despropocio-
 nado, para o meu intento, e o caminho
 que sigo he a solidad de hum dezerto, pa-
 ra exercitar a contemplativo da minha vida;
 até foi tal o motim que com pedras me que-
 riaõ apredejar, houve tal que sem piedade
 da minha pessoa, a fazendo-se notorio, e
 tabaliaõ me compoz hum aranzel a que cha-
 mou testamento que em cada deixo, dava
 huma evidencia da sua patetice, e fazendo-o
 em verso, dava huma clara de monstraçaõ do
 seu

les pouco fizoz, pois media os versos, pe-
 lo comprimento das suas orelhas, que sem
 medida lhe creçao para dallas repartir com
 os mais emaradas, a quem le haõ sobraõ,
 tambem naõ faltaõ? Ió em hume coula re-
 parei no testamento (que pode alcançar, e
 ver,) de ha que o rei deo de Barnazo, ti-
 nha a sua devoçao com Santo Amaro; por-
 que tendo os seus pés fóra de nós, corriaõ
 pela Cidade sem moleta, admirando me
 mais o vellor guiados por hums segos que su-
 posto dividiam alguns luz; fiem porço
 visõ palmo de terra. Perém naõ se fiem os
 versos do milagre, porque ainda alguam lhes
 a dechir a perna. Sahu o segundo hy pó-
 etica da Poezia com hum eodechq amig
 attribuido, tambem imitando a verso, com
 hum rol; que intitulava de bons conselhos,
 que por hum leus, se podia dizer, que tal
 cabeça, mal sentença; e segundo o que con-
 tinha he muy tremendas adveitas, que com
 retuço de equipaçoes pertenciaõ em cubrir

o nome proprio digno de acias: Sabio finalmente mette outro escripto-lho de composiçõ, que com titulo de compayivo, foy lido e lido em meu nome; e eu supoubo que quando pegou na pena de he puzeraõ algũa punhal nos peitos; porque logo gritou queada e acudillem, e com o fado ficon tãõ bello, que dando com o pé na pena, logo quiz mostrarnos a arriata. Finalmente sabbons talentos ou como lá dizem bons cacod. Esti a minha historia, e a causa por que foy de Lisboa; e já que neste lugar cheguei pãõ fortuna; peço ma não desprezei pois aqui quero ficar para sempre. Ah vov D. Quixote disse o Pastor, que se acompanhara essas busões de factetia; formados de vit ascoria de cavallo, que segun medixerãõ, se chamava Pregaço, era capaz de os fazer em pagaço, e por-lhe os quarteos, em piza se não os fixesse em postas; tempo em fazerem quem mete a esses toleiroens tantos fantásticos antromelas na caveça! Quem tãõ disforqueresma, he

he o seu pouco juizo, e a sua presumpção, que esta domina tanto nos poucos discurtos, que qualquer salinha, se prezume o Emperador de Marrocos, e o Graõ Turco, e parente da Mahamede, e no cabo cada qual he como cada quem, e cada quem he como quem o pario, porém isto não faz ao caso, o que eu quero agora procurar he que me mostreis hum lugar aqui em esta serra, aonde eu retirada possa viver livre dos arangueros trovistas, e bufoens verficulatorios, pois já em Lisboa corria hum voato de que eu queria cazar, o que he mentira, pois tal intento nunca tive, porque sendo a minha riqueza parcimonia, que minas de caroso podia eu ter. Agora guiayme vós para alguma gruta, que me parece que ainda ouço o tropel de tanta rapaziada que me perleguia, e creyo que ainda aqui me não verei livre das suas apupadas, se esses çapos de Aguanipe derem em fallarem de mim, que as mas linguas cortão como as espadas columbrinas
que

que as tuas feridas são mortaes: Levai-me son-
de viva descansada sem sustos, não ló do te-
mor que tive do martirio da terra no prezen-
te anno, mas dos mais que te leguirem, até
acomlumaçãõ dos tecullos. *Nem senhora*
quaresma, dahi dormir, e da outra vanda
descansar. Se eu cá pilha-se tanto man-
driaõ, eu lhe a seguro, avo sencca, que
lhe maçasse oppalayo; de tal sorte que não
tibessem mais voca para fallar: benha bof-
sa mercèa comigo benha, que eu lhe mos-
trarei huma tóquinha aonde possa biber se-
gura de prigos, e trabalhos. Dito isto a
foi guiando por hum atalho, até que ambos
chegaraõ a huma cova, aonde a quaresma
entrou, que tomando posse da nova habita-
çãõ, comessou a dizer minha casa minha
cozinha, ou este focço, ou o que eu tinha,
e virando-se ao pastor lhe disse: Eu aqui fico
muito contente, e como vós assistis em esta
terra, de dias a dias nos veremos, eu vos
bulcarei, para praticar-mos em diversas
con.

conversaçoens em que sabereis couzas que nunca ou vistes , e de vos laberei no vidades que se passaõ , que não vos sera de ficultozo sabellas , pois como não seraõ muito boas , he certo que as mas novas sempre correm. *Pois antonces fiquemos niço* , disse o pastor , *e a Deos que eu bou as minhas obelhinhas , que andaõ estramalhadas , e tem com os louros valante descompito.* Foi-se o Pastor , e ficou a velha no seu novo retiro de quem se dará mayor noticia se esta agradar e quem a ler.

F I M.

TERMO BIBLIOGRÁFICO

RELAÇÃO curiosa da fugida que fez huma velha para o deserto, com temor de ser serrada na presente quaresma, pelo grande, e justo medo dos rapazes, e mais plebe, [...] / composto por A. de R. . – Lisboa : na Off. de Francisco Borges de Sousa, 1785

L. 4980²³ V.



Caminhos do Romance

Brasil - Séculos XVIII e XIX



Projeto Temáticas
ENFESP

Título: Relação curiosa da fugida que fez huma velha para o deserto, com temor de ser serrada na presente quaresma, pelo grande, e justo medo dos rapazes, e mais plebe, e o encontro que teve com hum pastor, as fallas que tiverão, e como este aconduzio a huma cova deserta a donde ficou segura.

Fonte: Biblioteca Nacional de Lisboa

Outras obras em:

www.caminhosdoromance.iel.unicamp.br